

# O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



## Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).  
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º  
ALDEGALLEGA

## Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

## EXPEDIENTE

**Rogamos aos nossos estimaveis assignantes a fineza de nos participarem qualquer falta na remessa do jornal, para de prompto providenciarmos.**

**Acceptam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.**

## As celebridades estrangeiras

Visitaram-nos ha pouco, estando no theatro D. Amelia, de Lisboa, distintas celebridades estrangeiras, entre ellas o celebre Mounet Sully, o maior tragico dos tempos modernos. E' realmente assombroso o seu trabalho. Não póde ser excedida a maneira porque desempenha as diversas personagens, dando-lhes o cunho especial que as caracteriza.

E' um encanto vêr representar assim.

O incançavel empresario sr. visconde de S. Luiz Braga bem merece do publico por lhe proporcionar a visita de comediantes de tão raro talento.

Mas pergunto eu: assim como os estrangeiros nos apresentam os seus artistas de merecimento, não poderíamos nós tambem apresentar-lhes os nossos? Pois Brazão, os dois Rosas e outros artistas que possuímos, reunidos em conjuncto, não fariam uma brilhante figura lá fóra?

Não levantariam o nosso paiz, que em certos assumptos o estrangeiro ainda julga recuado muitos seculos?

Tudo quanto contribua para exaltar Portugal deve ser feito com o maior patriotismo. Quem metter hombros a essa empreza terá decerto proveitosos resultados e bem merecerá do seu paiz.

Abalance-se a essa empreza quem puder fazel-o. Será uma gloria para nós

JOAQUIM DOS ANJOS.

De commum accordo com o sr. João Roque da Silveira, dissolveu-se a sociedade que na cidade do Porto girava sob a razão social de João Roque da Silveira & Genro, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do sr. Cesar Augusto Cunha Santos e sob a firma Cunha Santos & C.ª que continúa com o mesmo ramo de negocio e mais o de fabrico de refinação de assucar.

## Doas publicações uteis

*Leis sobre expropriações;* remissão de fóros da Fazenda Nacional; e conventos de religiosas; seguidas dos regulamentos da junta do crédito publico; montepio-official, e curso de parteras, sendo o seu custo 200 réis.

*Manual do Jurado;* contém as leis de 21 de julho de 1855, 1 de julho de 1867 e respectivo regulamento, etc., etc.; e bem assim os regulamentos para execução dos codigos de justiça militar, e da armada; das commissões delegadas do conselho dos melhoramentos sanitarios; do processo do contencioso administrativo da competencia dos auditores; e decreto de 24 de outubro de 1901, sobre serviços sanitarios; preço 200 réis.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua dos Fanqueiros, 177, Lisboa.

## Theatro Popular

Realisou-se no domingo passado no elegante theatro Popular o espectáculo em 3 actos *A mãe dos escravos*. Agradou muitissimo havendo chamadas no fim dos actos. A casa estava boa.

Hoje sobe á scena a peça em 4 actos *Os dramas do Póvo*.

## COLORAÇÃO ARTIFICIAL DOS VINHOS

Coloram-se os vinhos com diferentes substancias. As que mais geralmente se empregam são as bagas do sabugueiro, da amoreira, uva da America, ligustre, a materia colorante da betarraba, o principio colorante dos paus de Campêche e de Fernambouc, o girasol e fuchsina.

Para descobrir se um determinado vinho é artificialmente colorido com qualquer d'estas substancias póde-se fazer uso da potassa. Lança-se n'um copo algum vinho e dissolve-se n'elle um bocado de potassa. Se não se fórma deposito e a côr do vinho passa a ser esverdeada, ha a certeza de que a coloração não é artificial; se, pelo contrario, o deposito se fórma e a côr do vinho se torna violacea, é porque foi colorido com baga de sabugueiro ou amora; se o deposito fór vermelho, empregou-se a betarraba ou pau de Fernambouc; se fór vermelho violaceo, applicou-se o pau de Campêche; se fór amarello usouse a uva da America; se fór azul-violeta tomou-se para base de falsificação o ligustre; finalmente, se fór violeta-claro, é porque a coloração se deve ao girasol.

*Das substancias para neutralizar o vinho.*— Quando o vinho é acido, ha quem neutralize a acidez empregando a potassa, a cal, o alcool, o mel, o assucar, o lithargyrio ou o melasso.

Para reconhecer se um vinho contém potassa ou soda, tiram-se dois decilitros para um recipiente, e faz-se evaporar n'um fogo brando até que fique secco. Lança-se seguidamente sobre este residuo um pouco d'acido sulphurico; se ao vinho se addicionou soda ou potassa, immediatamente e mercê do acido, desenvolve-se um cheiro pronunciadissimo a vinho azêdo.

Quando a acidez d'um

vinho se neutralizou com a cal, reconhece-se a presença d'esta ultima substancia, tratando o vinho com o exolato d'ammoniacco. Pezam-se cem grammas de vinho, junta-se a este e em pequena porção o exolato, formando-se d'esta fórma um precipitado branco cujo peso não deve exceder 8 a 9 centigrammas. Se passa d'esta cifra, de modo sensivel, é porque existe a cal.

Uma das falsificações mais vulgares é a que se faz empregando o alumen. Tem isto dois fins: um tirar toda a acidez ao vinho, outro provocar a sede dos bebedores. Para se conhecer que o vinho contém alumen, é preciso tratá-lo com a potassa. No caso d'existir a falsificação produz-se um precipitado cinzento sujo que se separa do liquido, filtrando-o. Para haver a certeza absoluta da existencia do alumen, trata-se o liquido ou vinho clarificado pela filtração, com o sal de baryta, se ha alumen, obtem-se immediatamente um novo precipitado branco.

A falsificação por meio do lithargyrio é hoje rara, visto a violencia d'este veneno assustar os falsificadores dos vinhos. No caso, porém, de se suspeitar da sua existencia, basta para haver a certeza de que este perigoso sal de chumbo foi empregado tratar o vinho com sob-carbonato de soda; produz-se no liquido um precipitado branco que se recolhe n'um filtro e que posto em agua destilada, a torna negra. O liquido ou vinho de filtração passará tambem a preto se o submettermos a uma corrente d'acido hydrosulphurico ou hydrogenio sulphurado.

Emfim os vinhos falsificados com mel, assucar ou melasso reconhecem-se com a maior facilidade. Basta para isso evaporá-los até ficarem seccos, depois lavar o residuo com alcool, de modo a tirar-lhe toda a materia colorante. Conseguido isto o residuo

fica molle, viscoso e assucarado; tumifica-se se o lançarmos sobre as brazas, exhalando um cheiro pronunciado a caramello.

*Dos côrtes.*— Falsifica-se o côrte pela mistura dos productos naturaes. Assim os vinhos brancos misturados com vinhos tintos dão a estes ultimos qualidade ou côr menos carregada, e os vinhos tintos misturados com outros d'igual padrão compõem o tom d'aquelles que são fracos em côr. Um côrte de vinhos naturaes só póde reconhecer-se pela prova.

Cortam-se igualmente os vinhos com agua, cidra e alcool.

Reconhece-se o vinho cortado com agua pelo areometro, pela distillação e pela prova. O côrte com agua-ardente por igual fórma, sobretudo quando se sabe a proveniencia do vinho e o seu *minimum* ou *maximum* alcoolico, que então serve de termo de comparação.

Quanto á introducção do gaz acido carbonico, em certos vinhos brancos, reconhece-se pela prova e pelo areometro que lhes marca maior densidade.

## Pedimos

Que sejam todos os individuos obrigados a guiar os vehiculos no logar que lhes é destinado;

Que não seja permittido que se ande dentro da villa, armado de varapau;

Que seja collocado um candieiro n'uma das esquinas do começo da rua da Fabrica;

Que em noites de espectáculo essas casas sejam devidamente policiadas.

JOSE A. DA FONSECA VAZ VELHO

SOLICITADOR

Encarrega-se de solicitar em qualquer repartição publica n'esta comarca. Preços modicos.

183

R. da Calçada, Aldegallega.



**Anniversarios**

No dia 7 do corrente, completou mais um anniversario natalicio, a sr.<sup>a</sup> D. Anna dos Anjos Restolho. Sinceros parabens.

—Tambem no dia 10, o ex.<sup>mo</sup> sr. Manuel Neves Nunes de Almeida, digno director do lyceu de Setubal, completou mais um anniversario natalicio. Os nossos parabens.

—No dia 10 tambem o sr. José Luiz Freire Caria, completou mais um anniversario. Parabens.

**Queixa**

Queixou-se na administração do concelho Eulalio Euzebio d'Oliveira, solteiro sapateiro, natural e residente n'esta villa, de que no dia 3 do corrente, pelas tres horas da tarde, na rua de José Maria dos Santos, fôra offendido corporalmente por Joaquim Rodrigues, tambem sapateiro e morador n'esta villa, de que resultou ficar contundido por diferentes partes do corpo.

**Julgamento**

Respondeu em audiencia de policia correccional, no dia 9 do corrente, pelo crime de offensas corporaes, Eduardo Machado, sendo condemnado em 40 dias de prisão.

**"Passatempo,"**

SUMMARIO: *D. Filipe Vilhena*—photogravura de pagina.

*Chronica*, por Antonio de Campos Junior—O anniversario da revolução do 1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1640; esboço do feito, resurgimento de uma nação semi-morta. Quatro illustrações.

*Torres Vedras*—Artigo e desenho de Gabriel Pereira.

*Cofre de ouro, offerecido aos monarchas de Portugal pela municipalidade de Londres*—Zincogravura.

*Phrases e opiniões*—Da Duqueza de Mantua, de D. João de Noronha, do Conde-Duque de Olivares, de

Voltaire, de Ferdinand Denis e de Cesar Cantu.

*Delcassé*—Photogravura.

*Portada da grammatica de João de Barros*—Photogravura.

*Águia Morta*—Continuação do romance de Antonio de Campos Junior. CAPITULO III: O dia dos seus annos. Tres illustrações.

Por nos faltar o espaço, não pudemos dar hoje publicidade a grande numero de noticias, o que faremos no proximo numero.

**Espectaculo**

Pelo antigo grupo dramatico d'esta villa, effectuou-se hontem no armazem do sr. José Antonio dos Reis, a récita em beneficio de Joaquim da Silva Gouveia, subindo á scena, pela primeira vez, o drama em tres actos, intitulado *Expição*, de que é auctor o nosso amigo Manuel Ferreira Giraldes, que muito agradou, e a comedia em um acto, *Amor constipado*.

O desempenho foi correcto tanto no drama como na comedia, e deve-se isso ao ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Maximo Ventura, ensaiador da brilhante rapazida, cujo bom gosto de «mis-en-scene» muito apreciámos.

Houve diferentes chamadas aos amadores, ao ensaiador, ao auctor do drama e ao «ponto», o nosso amigo Joaquim dos Santos Oliveira, sendo por essas occasiões atirados para o palco muitos ramos de flores.

Finalmente, foi uma noite muito bem passada e oxalá breve se repita. Disso fazemos sinceros votos.

—O drama *Expição*, é brevemente repetido.

Seguro de gados, propriedades e outros ramos.

A Companhia Portuguesa de Seguros Internacional, por intermedio do seu agente n'esta localidade, segura gado de diversas especies, taes como: caval-

lar, muar, asinino, bovino, suino, lanigero e caprino por preços modicos que opportunamente se annunciarão.

Dirigir a Luiz Antonio Tavares, largo do Mercado, onde poderão obter esclarecimentos.

Foram propostos pela Camara os seguintes individuos, nos termos do artigo 29 do decreto de 31 de Dezembro de 1897, sobre contribuição industrial:

**Effectivos:**

Antonio Luiz Salgado, Joaquim Duarte Pereira Rato, Antonio Jorge Aranha, Manuel de Oliveira Lucas, Francisco dos Santos Cartaxo e Joaquim Sequeira.

**Supplentes:**

José Fernandes Repas, José Antonio da Silva, Manuel da Costa Rodrigues, Emygdio Pires, Frederico Ribeiro da Costa e Joaquim de Sousa Ferra.

A Camara Municipal de este concelho, novamente representou ao Governo, pedindo a cedencia do convento de N. S.<sup>a</sup> da Conceição e suas dependencias para n'elle ser estabelecido um hospital, para tratamento de doentes pobres d'este concelho.

**Prevenção**

O abaixo assignado vem por este meio prevenir todas as pessoas que têm feito empréstimos sobre penhores, sem que para isso estejam habilitadas (como de facto não estão) de não continuarem a fazer transacções de tal ordem sob pena de, continuando, se ver obrigado a recorrer aos poderes competentes para a punição dos que abusarem.

Antonio Dias Capella.

**Scena de pugilato**

Na preterita segunda feira, seriam nove horas da noite, deu-se uma scena de pugilato entre dois actores do theatro Popular, cujos nomes ignorámos. Podia perfeitamente ter sido aquella desordem evita-

da por alguns individuos que alli se achavam se a não tomassem por espectáculo que divertidamente gosaram sem pagar o bilhete respectivo.

**ANNUNCIOS****ANNUNCIO****COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(2.<sup>a</sup> publicação)**

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do segundo officio, e pela execução hypothecaria que promove Antonio Joaquim Relogio, de esta villa, contra os executados Rodrigo Marques e seus filhos, de Alcochete, vão á praça á porta do tribunal de esta comarca no dia 18 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, os seguintes predios situados na villa de Alcochete:

Uma morada de casas abarracadas, situadas na rua de Francisco Lopes no valor de 240\$000 réis; e uma morada de casas de lojas e primeiro andar, situadas no Largo de José Luciano de Castro no valor de 600\$000 réis.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos termos do numero 2.<sup>o</sup> do artigo 844.<sup>o</sup> do Codigo de Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 25 de novembro de 1904.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moulinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

**TRESPASSE**

Trespasa-se o Grande

Armazem do Commercio, sito na Praça Serpa Pinto, d'esta villa, estabelecimento em magnificas condições: todo novo, bem localizado e muito afreguezado. Pode ser trespasado com fazendas eu sem ellas. Quem pretender pôde dirigir-se ao sr. Antonio Ferreira dos Santos, no mesmo estabelecimento.

**ANNUNCIO****COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(2.<sup>a</sup> Publicação)**

Pelo Juizo de Direito de esta comarca, e cartorio do escrivão do primeiro officio, e na execução que a Fazenda Nacional move contra José d'Aveiro Pereira, do Chão Duro, vão á praça pela segunda vez, á porta do tribunal judicial de este Juizo, no dia 11 de Dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, para serem vendidos por metade da sua avaliação os seguintes bens:

Uma courella de terra com vinha e duas moradas de casas contiguas, sitas no Chão Duro, no valor de 70\$000 rs.

Outra courella de terra com uma casa de habitação, no Chão Duro, fôra em 3\$000 rs. annuaes a Maria Teixeira no valor de 30\$000 rs.

São citados para a dita praça os crédores incertos, nos termos e para os effeitos do numero 1.<sup>o</sup> do artigo 844 do Codigo Processo Civil.

Aldegallega, 26 de novembro de 1904.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

Tradução de J. DOS ANJOS

**DEPOIS DO PECCADO****Livro Segundo****III**

E sem vêr o tabellião, que estava em pé deante d'elle leu a carta toda, de uma vez só.

—E' infame! exclamou elle, encostando-se á parede, todo tremulo.

—O que é? perguntou timidamente o tabellião.

—Nada, nada, disse o Pedro com vivacidade.

E com um sorriso quebrado pelas lagrimas, accrescentou:

—Agradeço-lhe o ter-me trazido esta carta.

Depois, incapaz de dizer mais, tornou a entrar na aula e fechou a porta. Ahi deixou-se cahir n'um banco e amarrotando a carta nas mãos, depois de a ter lido, rompeu em soluços.

Mas este accesso só durou alguns minutos. O Pedro levantou se de repente e sabindo, sem pensar nos discipulos, dirigiu-se correndo e de cabeça descoberta para casa da Magdalena.

—Onde está a Magdalena? perguntou elle á primeira pessoa que encontrou á entrada da casa e que ficou assustada com a sua pallidez.

—Parecê-me que está no seu quarto.

Sem pensar em mandar dizer que estava alli, subiu a escada como um doido, chegou á porta do quarto e

abriu a depois de ter batido, mas sem esperar que lhe respondessem.

A Magdalena estava sósinha a ler. —Ainda bem que veio, disse a Magdalena, risonha, pousando o livro, dividida entre o contentamento e a surpresa.

O Pedro, em lugar de responder, fechou a porta e mostrando-lhe a carta disse:

—Accusam-n'a, defenda se.

Ella olhou para elle sem comprehender nada, pegou na carta e ao lê-la sentiu uma commoção tão violenta, que o papel lhe tremeu nas mãos e o rosto se lhe demudou.

A mentira que ia proferir expirou lhe nos labios. Cahi de joelhos, ergueu as mãos supplicantes e só disse:

—Perdão.

—Miseravel! era então verdade! E o Pedro, deixando-se cahir n'u-

ma cadeira, curvou os cotovellos sobre os joelhos, mettu as mãos nos cabellos e poz-se a chorra repetindo:

—Era verdade! era verdade!

Então, humilhada deante d'elle, a Magdalena começou com lastimas e supplicas.

—Fiz mal em o querer enganar, disse ella; mas a minha desculpa está no amor que lhe tenho. Não me atrevi a confessar-lhe a minha vida passada, porque tinha medo de perder o seu amor. Sim, eu enganava-o; mas que mulher no meu caso não faria o mesmo? Parecia-me que tinha posto um murado entre o presente e o passado e que esse passado nunca seria conhecido por si. Para que havia de tomar a iniciativa de uma revelação que o faria soffrer? Fui culpada; tive vergonhas na minha vida; mas esperava que Deus m'as perdoasse. O seu

amor tinha-me regenerado e esse passado que acaba de lhe apparecer de repente, estava eu resolvida a remil-o pela minha ternura e pelo cumprimento dos meus deveres para consigo.

—Os seus deveres! disse elle, como tem a temeridade de falar n'elles, quando faltou ao mais sagrado de todos! Devia dizer-me a verdade.

—Isso era superior ás minhas forças.

(Continua).



**EDITAL**

Antonio Tavares da Silva, Secretario da Camara Municipal do Concelho de Aldegallega faz publico que, para a revisao do recenseamento eleitoral, serao recebidas desde 26 de Dezembro ate 5 de janeiro proximo, na Secretaria da Camara Municipal:

1.º Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lancamento immediatamente anterior effectuado em qualquer Concelho ou bairro, foram collectados em algumas das contribuicoes predial, industrial, renda de casas, sumptuaria ou decima de foros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior um imposto mineiro ou de rendimento.

2.º Requerimentos dos interessados pedindo a propria inscricao no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual teor para serem affixados no lugar do estylo.

Secretaria da Camara Municipal de Aldegallega, 10 de Dezembro de 1904.

O Secretario da Camara,  
*Antonio Tavares da Silva.*

**Editai**

A Camara Municipal do Concelho de Aldegallega manda annunciar que no dia 18 de Dezembro proximo se ha de adjudicar a quem menor lanço offerrecer o fornecimento da illuminacao publica do Casal, termo de esta freguezia.

As condicoes acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias não santificados.

Aldegallega, 28 de Novembro de 1904.

O Secretario da Camara,  
*Antonio Tavares da Silva.*

esta comarca e cartorio do primeiro officio, se procede a inventario orphanologico, por obito de Umbelina Pinto da Silva, e em que é inventariante Emygdio Tavares de Pinho, morador n'esta villa; e pelo presente correm editos de 30 dias, citando os credores residentes fóra da comarca, para no dito praso, a contar da ultima publicacao deduzirem querendo os seus direitos.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de dezembro de 1904.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

*S. Motta.*

O ESCRIVÃO,

*José Maria de Mendonça.*

**150:000**

*Barbados americanos de Rupestres Monticulo e Aramon Rupestres. Vende por preços resumidissimos J. J. C. Figueira, n'esta villa.*

**ANNUNCIO**

COMARCA DE ALDEGALLEGA  
DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Em cumprimento da carta precatoria vinda do juizo de direito da terceira Vara Civil da comarca de Lisboa, e pelo inventario orphanologico a que alli se procede por obito de Manuel Paulo Rocha e cabeça do casal a viuva Maria do Carmo Rocha, vai á praça á porta do tribunal judicial de esta comarca de Aldegallega do Ribatejo no dia 25 do corrente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã para ser vendido pelo maior preço que for offerrecido, e sobre o abaixo declarado, o seguinte predio:

Uma morada de casas baixas com quintal e pço no Largo do Braga freguezia do Samouco, de esta comarca no valor de 280\$000 réis.

Fica á custa do arrematante o pagamento completo da contribuicao de registro.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de dezembro de 1904.

O ESCRIVÃO,

*Antonio Julio Pereira Moutinho.*

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

*S. Motta.*

**ANNUNCIO**  
COMARCA DE ALDEGALLEGA  
DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito de

**ANNUNCIO**  
COMARCA DE  
ALDEGALLEGA  
(1.ª publicação)

No dia 25 de dezembro proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Manuel Rodrigues Pancão, se ha de arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerrecer sobre o valor da sua avaliacao, uma morada de casas abarracadas, com outra pequena anexa e um quintal, sitas na rua de José Maria dos Santos, de esta villa de Aldegallega, foreiras em 1\$500 réis annuaes aos herdeiros de Joaquim José Marques Contramestre, avaliadas em 450\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á dita arrematacao e aliuzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega, 29 de novembro de 1904.

O ESCRIVÃO

*Antonio Augusto da Silva Coelho.*

Verifiquei a exactidão.

O JUIZ DE DIREITO,

*S. Motta.*

**ANNUNCIO**  
COMARCA DE ALDEGALLEGA  
DO RIBATEJO

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito de esta Comarca e cartorio do Escrivão do primeiro officio, Mendonça, correm editos de trinta dias citando o herdeiro João Francisco Angelo, casado, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Joaquim Francisco Angelo, morador que foi no sitio da Fonte da Prata, freguezia de Alhos Vedros, de esta mesma Comarca, e n'elle deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 23 de novembro de 1904.

O ESCRIVÃO,

*José Maria de Mendonça.*

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

*S. Motta.*

**ARMAZEM DE MOVEIS**

— DE —

**JOSE RAMOS CARDEIRA**  
Rua do Conde, 48, 48-a, 48-b, (predio de azulejo)  
ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

Completo sortimento de mobílias para sala, casa de jantar, quartos e cosinha. Camas de fino gosto, tanto em madeira como em ferro, lavatorios, baldes, regadores, bidets, bacias para pés, tinas para banho e retretes.

Alguidares de zinco de todos os tamanhos, fogareiros de chapa de ferro, tigelas da casa e baldes de ferro zincado. Malas em todos os tamanhos e feitos cobertas de lona, oleado e folha.

**COFRES Á PROVA DE FOGO**

resistentes a qualquer instrumento perfurante ou cortante com segredos e fechaduras inglezas, recebidos directamente de uma das melhores fabricas do paiz.

Os attestados que os fabricantes possuem e cujas copias se encontram n'esta casa, são garantia mais do que sufficiente para o comprador.

Tapetes, capachos de côco e arame, de duracao infinita. Completo sortido de colchoaria e muitos outros artigos. Vende-se tambem mobilia a prestações semanais ou mensaes, á vontade do freguez, e por preços sem competencia. Ninguem que tenha amor ao dinheiro deverá comprar móveis sem primeiro se informar dos preços realmente limitadissimos por que se vende n'esta casa.

185

N'esta casa se pule e concerta mobilia com perfeicao.

**COMMERCOIO DO POVO**

o mais vasto e mais bem sortido estabelecimento do Ribatejo

Por motivo do extraordinario sortimento que já se acha apartado para a estação de INVERNO, que muito breve começa a chegar, os proprietarios d'este vantajoso estabelecimento resolveram vender todos os artigos da estação de verão (que poucos restam já) com

**GRANDES ABATIMENTOS!!!**

Tem artigos que são verdadeiras pechinchas: Retalhos de cassas, setinetas, mousselines, cassinéttes, grenadines, etc., etc. Retalhos de casimira por metade do seu valor. Alguns dão fatos para rapazes.

ENORME SALDO DE COLLARINHOS em algodão, dos feitos mais modernos, a 50 rs.; em linho, a 100 rs. A divisa d'esta casa é sempre vender barato para vender mais, e a todos pelos mesmos preços, que são fixos.

**AO COMMERCIO DO POVO**

Rua Direita, 88 e 90 — Rua do Conde, 2 a 6  
Aldegallega do Ribatejo

**NUNES DE CARVALHO & SILVA**

**ESTEVAO JOSE DOS REIS**

— COM —

**OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE**

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

RUA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
ALDEGALLEGA

**RELOJOARIA GARANTIDA**

— DE —

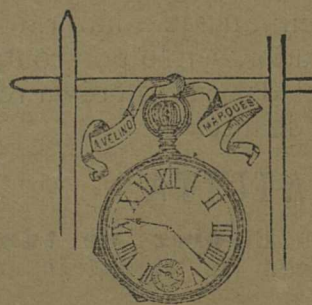
**AVELINO MARQUES CONTRAMESTRE**

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços modicos. Tambem concerta caixas de musica, objectos de ouro, prata e tudo que pertença á arte de gravador e galvanizador. Fecha ás quintas feiras.

GARANTEM-SE OS CONCERTOS

181

1, Rua do Poço, 1 - ALDEGALLEGA





DESINFECÇÃO RIGOROSA DE TODOS OS INSTRUMENTOS

# Consultorio de medicina e cirurgia dentaria

193

ANTONIO DUARTE MANEIRA  
Pharmaceutico e cirurgião-dentista

Cura certa e rapida de todas as doenças da boca e dentes.

Obturações a ouro, platina, esmalte e cimento.

Extracção de dentes sem dor, por meio de anesthesia local.

Coróas em ouro e esmalte. Dentaduras artificiaes em ouro e vulcanite.

DENTES A PIVOT

TRABALHOS GARANTIDOS

RUA DIREITA, 65 — Aldegallega

## Caixa de Crédito Fidelidade

Emprestimos sobre penhores

Proprietario: ANTONIO DIAS CAPELLA  
RUA DO CONDE, 23 -- Aldegallega

N'esta casa empresta-se dinheiro por juros muito modicos e convencionaes sobre todos os objectos de ouro, prata, pedras preciosas, relógios, mobilia, roupas de seda, lã, linho, algodão e tudo mais que represente valor.

Grandes e vantajosos descontos nos empréstimos de maior importancia. Abre todos os dias das 8 horas da manhã ás 10 da noite.

198

## GUANOS DE PEIXE NACIONAES E EXOTICOS

ANALYSES ABSOLUTAMENTE GARANTIDAS

Preços proporcionaes ás dosagens por unidade:

Kilo	Azote.....	Rs. 400
	Acido phosphorico.....	» 100
	Potassa.....	» 160

Preço extraordinariamente inferior aos de todos os outros adubos annunciados, a saber:

N.os	Azote	Acido phosphorico	Potassa	Sulphato de ferro	Preços por tonellada
3	3,5 %	7,0 %	0,20 %	—	Rs. 218300
7	3,5 %	5,5 %	1,1 %	—	» 218300
3 B	3,0 %	6,1 %	6,0 %	—	» 278700
9	5,0 %	10,5 %	0,5 %	—	» 318300
4 S	6,5 %	4,7 %	0,5 %	—	» 318500
1	5,5 %	6,4 %	0,5 %	—	» 328500

e ainda muitos outros numeros de diferentes percentagens.

Farinha de tremôço {2\$800 rs. sem sacca  
                                  {2\$960 rs. com sacca

Moagem de tremôço por conta do lavrador, 240 réis por cada sacca

Pelo systema commercial adoptado n'esta empreza, estão inteiramente postas de parte todas as apprehensões dos lavradores, com respeito a fraudes de qualquer natureza nos adubos que lhes vendemos.

As analyses são feitas em amostras extrahidas da remessa no acto da expedição, e em qualquer laboratorio official á escolha do comprador, sendo por conta d'este até ao limite de cinco toneladas (salvo prévia recusa) e de nossa conta d'ahi por deante.

SACCARIA GRATUITA

189

Fabrica e depositos da Nova Empreza de Adubos Artificiaes em Aldegallega do Ribatejo (a beira-mar).

ESCRITORIOS:— Em Lisboa, Largo de S. Paulo, 12, 1.º; em Aldegallega, Rua Conde Paçó Vieira, 24.

GRANDE ARMAZEM

— DE —

DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.ª

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor.

178

Rua do Cacs — ALDEGALLEGA

## OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semestres se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCKOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar, 70, rua do Rato, 70 — Alcochete.



## OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)  
Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Gueux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi receb. do em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo  
100 réis o tomo  
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

SALCHICHARIA MERCANTIL

DE

GABRIEL DE JESUS RELOGIO

N'este estabelecimento encontra o publico, sempre que queira, a excellente carne de porco fresca e salgada, assim como:

CHISPE, CABEÇA E TOUCINHO

Accio esmerado! Preços limitados!

RUA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ALDEGALLEGA

JOSÉ DA ROCHA BARBOSA

Com officina de Correeiro e Selleiro

18, RUA DO FORNO, 18

ALDEGALLEGA

## BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Impressões do Transvaal

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada com numerosas zincos-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas» da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis  
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as differentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão p triotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda e tre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras perpecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjunctamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam delectar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empreza do DIARIO DE NOTICIAS

Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

Agente em Aldegallega — A. Mendes Pinheiro Junior.

## Relojoaria e ourivesaria

SEM RIVAL DE

José da Silva Thimoteo



O proprietario d'este estabelecimento vem participar aos seus estimaveis freguezes e ao publico em geral, que tem ao seu serviço, no seu estabelecimento, um bom official de relojoeiro, ex-empregado da importante casa J. Maury, de Lisboa.

Aproveitando esta occasião, roga aos seus numerosos freguezes o favor de visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão um soberbo sortimento de objectos de ouro e de prata e relógios de algibeira, de mesa e de parede. Especialidade em concertos de relógios chronometros, barometros, chronographos e de repetição. Tambem se accitam propostas para concertos em relógios de torre, quer n'esta villa ou fóra.

Concertos em caixas de musica, em objectos de ouro e de prata com a maxima perfeição e rapidez por preços modicos.

Todos os trabalhos se garantem por um anno

PRAÇA SERPA PINTO

ALDEGALLEGA

188